

EDITORIAL

Vanice dos Santos
Editora-Chefe

Thiago Santos Cavalcante
Editor-Executivo

Trazemos a público o volume 8, número 17 da Revista Lugares de Educação (RLE), periódico do Departamento de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB, Campus III). Nesse exemplar inauguramos a Sessão de Entrevistas.

Para tanto, publicamos a **Entrevista** realizada com a Professora **Ana Maria Duarte do Vale**. Com isso, temos a oportunidade de ler e conhecer um pouco mais da trajetória profissional e intelectual da professora, educadora, gestora municipal, pessoa, Ana Vale. Dentre tantos percursos compartilhados, em seu testemunho, acompanharemos o início do Instituto Paulo Freire, o retorno do Mestre para Angicos/RN, o desenvolvimento de pesquisas acerca da educação popular e escola pública bem como da sindicalização docente. A teoria freiriana se faz presente em Ana Vale. Posicionamento e questões potentes.

Os artigos selecionados nos permitem conhecer perspectivas acerca do Programa de Residência Pedagógica, sendo um oriundo da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) e outro, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O primeiro artigo aborda **Leitura de Romance Infantojuvenil com Alunos do 6º Ano: Desafios Experienciados no Programa de Residência Pedagógica (PRP)**. O texto apresenta o que foi experimentado em uma prática pedagógica executado em um projeto da UERN, de reforço escolar em escola-campo. Os residentes enfatizam as contribuições da participação no PRP para a formação docente, permitindo aproximação com a realidade escolar, como por exemplo, o descompasso entre o nível de aprendizagem dos estudantes em relação ao ano escolar e aos conteúdos que deveriam ter compreensão. Metodologias que

possibilitem, de modo personalizado, colaborar com estudantes que possuíam maior defasagem de aprendizado, é considerado no artigo.

O segundo artigo trata de **Narrativas que Educam: O Papel dos Memoriais Acadêmicos na Formação Docente**. Esse trabalho examina, através da documentação de suas vivências, as impressões de licenciandos do curso de Ciências Agrárias da UFPB ao serem instigados e atuarem no Programa de Residência Pedagógica. Os participantes da residência relataram que tiveram uma experiência enriquecedora para a construção de suas respectivas trajetórias acadêmicas e profissionais, pois puderam relacionar os conhecimentos acadêmicos com as competências pedagógicas que devem desenvolver para a carreira docente.

Podemos ampliar nossas concepções de educação no artigo intitulado **A atuação do professor indígena e a construção sociocultural da educação infantil da Comunidade Indígena Mata da Cafurna etnia Xucuru Kariri – AL**. O autor nos conduz a pensar sobre semelhanças e diferenças entre educação escolar e educação escolar indígena bem como sobre o território de prática pedagógica. A questão da mediação bem como os princípios essenciais para a formação das crianças durante seu percurso na Educação Escolar Indígena da Mata da Cafurna constituem elementos fundamentais no texto, como por exemplo, tempo e espaço.

Diferenças entre a infância do passado e a infância dos dias atuais é tema no artigo **Vivências da infância: modos de ser criança no passado e na contemporaneidade digital**. Dado que as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) fazem parte do cotidiano de várias crianças, as autoras investigam impactos nas relações sociais. A partir de entrevista semiestrutura, com pessoa adulta e com criança, coletaram relatos que apontam diferentes modos de ser criança. Imaginação e criatividade, ambientes permeados por tecnologias digitais, aprendizagem e entretenimento são abordados.

No artigo **Raízes e identidades em Milagreira: a poesia de Iara Carvalho**, o objeto de investigação é a produção poética da escritora potiguar. Esclarecemos aos leitores que potiguar é nome designativo de quem nasceu no estado do Rio Grande do Norte. Considerando os aspectos identitários na poesia feminina de Iara Carvalho, a pesquisa vai na direção de evidenciar a literatura potiguar em sala de

aula. São abordadas relações entre memória e literatura, tanto as presentes nos poemas quanto para a perspectiva de trabalho junto aos leitores. Acompanharemos a proposta de trabalho de letramento literário, na sala de aula, com os poemas da escritora em questão.

No artigo **Mestrado Profissional e Turismo Pedagógico: proposta de aula-passeio sobre o Recife holandês**, o autor apresenta um relato técnico oriundo de seu Mestrado Profissional em História defendido na Universidade Católica de Pernambuco. Neste, estruturou uma cartilha sobre o Turismo Pedagógico no qual propõe uma aula-campo em localidades que compunham, no Século XVII, a capital do Brasil holandês. O texto busca auxiliar docentes que trabalham, sobretudo, com conteúdos de História, para que possam adotar práticas que visem fomentar a aprendizagem ao ar-livre. Tal metodologia proporcionaria uma maior imersão nos conteúdos didáticos apresentados, muitas vezes, de modo apenas textual. Há destaque para a necessidade de buscar adotar estratégias de ensino que cativem os discentes e que busque relacionar os conteúdos programáticos de forma divertida. A vivência em espaços fora do ambiente escolar é apresentada como uma possibilidade.

Na composição dessa edição, o/as leitores/as poderão constatar, há algumas conexões entre questões compartilhadas pela entrevistada, Professora Ana Maria Duarte do Vale e os seis artigos.

Que essas experiências de pesquisa, vida e práticas pedagógicas possam contribuir para os Lugares de Educação.

Bananeiras/PB, 30 de dezembro de 2024.
